

O Observador

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

ANO XII - Julho de 83 - Nº 152

TIRAGEM 2150 EXEMPLARES

OS RESULTADOS DA CAMPANHA CONTRA O DESPERDÍCIO

As sugestões dadas para combater o Desperdício na Usina e na Carpa, continuam sendo cuidadosamente analisadas. Algumas já estão sendo executadas. Outras deverão aguardar ainda algum tempo, enquanto algumas, infelizmente são inviáveis, ou seja, é impossível colocá-las em prática.

Nossa reportagem acompanhou a análise das "primeiras boas idéias"

CARPA

- Ao sair da Borracharia os caminhões pegaram o asfalto pela avenida dos Pinheirinhos e não mais derão a volta pela Fazenda da Pedra.
- Colocação de algumas ferramentas básicas nos tratores que operam distante da Oficina, para resolver pequenos problemas.
- Uso do funil para colocar querosene nos lâmpões do pessoal da irrigação.
- Na Transwaal deixar acesa somente as luzes do secador de café, ao invés de todo o terreirão.
- Instalar gatilhos automáticos nas bombas de abastecimento do Posto Esso.
- Revisão periódica dos registros de água de todas as dependências da Empresa.
- Mudança do sistema de regadeira dos caminhões que molham a estrada para evitar formação de lama que estraga a estrada e suja os veículos.
- Prioridade na Oficina para pequenos consertos dos caminhões, evitando que eles fiquem parados muito tempo na fila de espera.
- Uso de menor quantidade de gasolina para lavagem de peças.
- Melhorar amarração das cargas para não perder cana pelas estradas.

que chegaram. Aliás, elas continuam chegando. Realmente, a participação do pessoal foi muito boa e achamos oportuno mostrar aos nossos leitores algumas das muitas sugestões, tanto da Carpa quanto da Usina, que já estão em execução, ou já foram executadas.

USINA

- Ligar as máquinas de solda somente quando o serviço tiver condições de ser executado.
- Colocação de interruptores de fácil acesso para ligar e desligar a lâmpada dos banheiros do Salão de Açúcar.
- Substituição de um agitador lento por um mais rápido na Casa de Cal.
- Colocação de uma caçamba no Laboratório de Sacarose para aproveitamento das canas que caem ao redor das sondas.
- Utilizar mais o rádio ao invés do telefone para falar no Departamento de Compras em Ribeirão.
- Eliminação de 10 lâmpadas desnecessárias no Relógio de Ponto durante o apontamento.
- Uso de Magiclik no Laboratório de Análise em substituição ao fósforo.
- Melhor aproveitamento dos Equipamentos de Proteção Individual (E.P.I.) e demais materiais aproveitáveis, encontrados no lixo.
- Uso de um dosador de sabão em pó nas dependências da Usina.
- Colocação de um suporte para papel higiênico no banheiro da Usina.
- Recolhimento mensal dos clips "estocados" em todas as mesas do Escritório. Foram recolhidos 6.200 gramas de clips que deverão ser redistribuídos.

Norberto Spagnol (Usina) e José Paulo D. Correa (Carpa), Supervisores da Campanha contra o Desperdício. Entusiasmados com a idéia, eles trabalharam ativamente nos seus setores, observando, orientando, sugerindo, inventando.

Conversamos com eles e aprovamos o interesse dos dois pela Campanha. Vejamos o que o Norberto pensou da idéia.



Vejamos o que o Norberto pensou da idéia.

OBSERVADOR: O QUE VOCE ACHOU DA CAMPANHA?

NORBERTO: Foi uma coisa muito boa. Quem trouxe esta idéia para a Usina está de parabéns. Eu sempre me preocupei com o desperdício e fazia a minha parte. Agora com a Campanha a gente pode fazer isso melhor, com mais organização. No meu setor eu incentivei bastante e todos participaram levando a coisa muito a sério.

OBSERVADOR: QUAL FOI A MELHOR FASE DA CAMPANHA?

NORBERTO: Foi a fase da boa idéia, porque aí o funcionário participou diretamente. No meu setor teve muito interesse e preocupação em dar

sugestão e também em levar a Campanha para casa. Muitos me pediam selinhos para levar.

OBSERVADOR: HÁ MUITO DESPERDÍCIO NA USINA?

NORBERTO: Sempre tem e pode sempre melhorar. Agora, tem coisa que não tem jeito, como por exemplo: às vezes podia aproveitar um tubo usado. Mas, como o depósito de ferro velho fica muito longe, acaba sendo mais vantajoso pelo tempo usar um novo. Inclusive uma de minhas sugestões foi instalar o depósito mais perto da indústria e ter alguém responsável para selecionar os materiais aproveitáveis. Já sei que esta idéia está sendo estudada e se for possível será feito assim. Muita coisa também não é melhor aproveitada por falta de orientação. Ninguém desperdiça de propósito. O pessoal é bom, e gosta de ser orientado. Por isso acho que foi tudo muito bom.

OBSERVADOR: ENTÃO VOCE ACHA QUE VAI DAR BONS RESULTADOS?

NORBERTO: Aqui na Usina dá bem pra gente sentir os efeitos da Campanha. O que eu acho é que tem que ter continuidade, senão, daqui a 2 meses volta no que era.

Por isso, quem deu a sugestão, precisa agora tomar conta, se interessar de saber se ela será ou não posta em prática. É claro que tem umas que não vai dar pra fazer, mas acredito que aqui na Usina apareceu muita coisa boa. Pense também que os Supervisores devem continuar agindo, motivando o pessoal. Aqui é como se fosse a nossa casa. Então a gente tem que procurar cuidar, zelar dela.



VEJAMOS O QUE PENSA O JOSÉ PAULO:

OBSERVADOR: O QUE VOCE ACHOU DA IDÉIA DE COMBATER O DESPERDÍCIO?

JOSÉ PAULO: Foi uma boa idéia, porque ajudou a despertar aquilo que muita gente já tem dentro de si, mas que acaba não levando em conta, porque eu penso que na época de hoje, todo mundo se preocupa em economizar.

OBSERVADOR: O PESSOAL DA CARPA RECEBEU BEM A CAMPANHA?

JOSÉ PAULO: De modo geral, acho que sim. Mas, a área da Carpa é muito grande e é um pouco mais difícil por em prática uma idéia como esta. É claro que houve aqueles que não entenderam o "espírito da Campanha", mas felizmente, não foi a maioria e foi possível fazer muita coisa, apesar de que ainda tem muito que melhorar. Não pode descurar, não.

OBSERVADOR: QUAL FOI A MELHOR FASE DA CAMPANHA?

JOSÉ PAULO: Sem dúvida foi a fase da boa idéia. No meu setor eu praticamente, exigí que cada um apresentasse uma idéia e apareceram algu-

mas boas.

Aconteceu de chegar uma idéia apontando o problema, o desperdício, vamos dizer, mas sem apontar a solução de combate a ele. Ai, eu conversava com o fulano e explicava como devia ser feito e ele voltava com a idéia completa.

Fiz o que pude, não só no meu setor, mas colaborei também com os outros, inclusive lendo a carta e explicando o conteúdo, principalmente para aqueles que não sabiam ler.

OBSERVADOR: POR QUE VOCE ACHA QUE AS PESSOAS DESPERDIÇAM?

JOSÉ PAULO: Acho que é por descuido. De repente, por continuidade de serviço, a pessoa vai fazendo uma coisa e nem percebe que está desperdiçando: é uma folha de papel, um clip, enfim é tanta coisinha que podia ser aproveitada e que está indo para o lixo, aumentando o custo dos materiais, tanto na Empresa como em casa.

OBSERVADOR: A CAMPANHA TERA BONS RESULTADOS NA CARPA?

JOSÉ PAULO: Apesar da área ser grande acho que dará bons resultados, porque se ninguém alertar, o desperdício continua. É uma campanha que tem que prosseguir. Tem que estar sempre lembrando, ajudando as pessoas a refletir, porque é como diz o ditado: "De grão em grão..."

Acho que foi uma idéia super-vítida e caberá aos encarregados levá-la adiante para que o pessoal se acostume com ela e se torne um hábito combater o desperdício.

Valeri E muito!

DR. DJALME: TIJOLOS VALORIZADOS

Quando criança, ouvi de uma mestra querida que: "as coisas pequeninas, são coisas pequeninas, mas, ser fiel às pequeninas coisas é uma grande coisa".

Vem à lembrança este pensamento, ao ler a circular de lançamento de nossa CAMPANHA CONTRA O DESPERDÍCIO.

De fato, ninguém despreza, ninguém joga fora uma coisa importante, algo que custou muito dinheiro. No entanto, as pequeninas coisas, nós as desprezamos, quando na realidade são elas que possibilitam a construção das grandes. Ao olharmos para um grande prédio, diante de sua imponência arquitetônica, nos esquecemos daquela petênica colher de pedreiro que leva massa para colar tijolo sobre tijolo. Sem aquele pequeno instrumento, como levantar as paredes?

Na CAMPANHA CONTRA O DES-

PERDÍCIO, tudo se passa da mesma maneira: Um envelope bem utilizado pode levar uma grande e importante mensagem...

A luz superflua que eu não gasto, pode iluminar o caminho do irmão que está no escuro...

O combustível que eu economizo, pode suprir o que está faltando na ambulância de nosso Hospital...

Aquele pouco de comida que ficou no meu prato, poderia, quem sabe? Matar a fome de alguém que bate à nossa porta...

São tijolos valorizados que constroem os grandes prédios. São nossas pequenas economias do dia-a-dia que possibilitam o equilíbrio de nosso orçamento.

Utilizando as coisas de forma correta estaremos melhorando a nossa vida e contribuindo para um melhor amanhã de nossa sociedade."

Professor Milton fala de novo curso da escola de Artes



A Escola de Artes Industriais iniciou neste mês de agosto um curso de Desenho Técnico, para alunos a partir de 12 anos de idade que já tenham participado da primeira fase de estudos, ou seja: alunos que já tenham conhecimentos de máquinas, ferramentas, instrumentos, peças, materiais e que já tenham suas habilidades manuais desenvolvidas nas áreas de madeira, metal e cerâmica.

O curso teve início em agosto de 83 e terminará em novembro de 84, com aulas duas vezes por semana e será ministrado pelo professor Milton Gonçalves Filho, que está muito entusiasmado e acha que o curso será bem aproveitado pelos alunos.

OBSERVADOR: O QUE É DESENHO TÉCNICO?

PROF. MILTON: É a representação gráfica e geométrica de um objeto projetado em várias vistas para facilitar seu entendimento e sua construção. Esta apresentação é fundamentada em técnicas e regras regidas por normas de execução internacionais, o que torna o desenho técnico uma Linguagem Universal. É utilizado pelos engenheiros e desenhistas para que possam registrar e transmitir suas idéias e dados para os oficiais das oficinas seguírem e construir peças, máquinas, estruturas, etc.

OBSERVADOR: QUAL O OBJETIVO

VO DO CURSO?

PROF. MILTON: Os alunos da Escola de Artes recebem a preparação para o trabalho em oficinas, portanto, é o lugar onde o Desenho deve ser entendido para fabricação de alguma peça. Nosso objetivo é desenvolver as técnicas de representação gráfica, conhecimento e prática dos instrumentos utilizados para o Desenho, interpretação do Desenho e ainda habituar os alunos a projetar a peça no papel, antes de confeccioná-la, evitando assim, desperdício de tempo, material e mão-de-obra nos locais onde futuramente poderão trabalhar.

OBSERVADOR: SE O DESENHO É FUNDAMENTADO EM VÁRIAS TÉCNICAS E REGRAS, OS ALUNOS TERÃO CONDIÇÕES DE APROVEI-TAR BEM O CURSO?

PROF. MILTON: A programação das aulas deverá ser adequada à faixa de idade da turma. As técnicas e regras não podem ser mudadas mas, os tipos de Desenho podem ser menos complicados. Os alunos terão muito que aprender e com o tempo o resultado virá. Inicialmente eles aprenderão Desenho Geométrico. Depois iniciaremos o Desenho Técnico Mecânico, que é o mais utilizado na Empresa.

Boa sorte, Professor! Confiamos no seu trabalho!

OBRIGADO O. RIZZI

O "Diário da Manhã, conceituado jornal de Ribeirão Preto, trouxe no dia 14 de julho, a matéria que transcrevemos abaixo, de autoria de Otorino Rizzi. Ao mesmo tempo em que agradecemos as palavras lisonjosas que foram endereçadas ao nosso querido "Observador", queremos que todos os funcionários da Usina, Carpa e Santa Maria, sintam-se também agradecidos e orgulhosos - afinal, falar do nosso jornal é falar de nós, por quem e para quem ele é feito.

Obrigado, Sr. Otorino Rizzi!
Quanto a Campanha Contra o Desperdício, ela continuará. É a nossa parcela de contribuição ao país, nesses momentos difíceis que atravessamos.

CAMPANHA CONTRA O DESPERDÍCIO

— O. RIZZI —
(Da O.V.J.)

Leio sempre "O Observador", e salvo erro, há dez ou doze anos, o que equivale dizer, desde sua fundação.

Merece, e sempre mereceu uma especial atenção, por ser Órgão do Departamento de Promoção Social da Usina da Pedra, um jornal particular, mas, com suas excelentes publicações, com reflexos doutrinários a favor da própria coletividade a que pertencemos.

Num sentido mais amplo, o jornal, digno de o classificarmos "Órgão", é muito bom, digno de ser lido e meditado, pois há muita coisa de útil, que merece ser divulgada.

Não é fácil fazer-se um jornal de apreciável Muito mais prático um Diário de observação.

Desse princípio, nasce o valor de "Observador".

Em primeiro lugar, a existência de quem escreve, em seguida, a composição, paginação, os artigos bem estereotipados magnificamente revisados, e por último a perfeita distribuição, e sobretudo quem leia.

Do que resulta, uma leitura obrigatória, no bom sentido, e, anotar cada exemplar é lido por 5 pessoas, segundo a mais recente estatística, multiplicando são 11.500 - onze mil e quinhentas pessoas, que leem e comentam, e anotam o que lhes convém. (151) Junho/83.

Como o último número (151) Junho/83. O jornal começa com a divulgação da campanha contra o desperdício. Nunca em tempo algum poderia ter sido tão objetiva. Por natureza, todos nós, somos uns perulários de marca maior.

E naquelas 5 colunas ligadas, uma demonstração precisa do que se deve, e como economizar sem ser avaro.

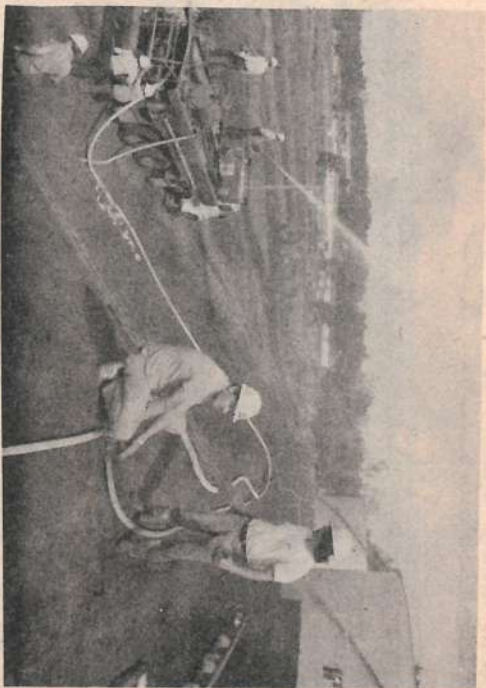
A Campanha veio de encontro a um fato passado em Ribeirão Preto. Era um jantar de gala. Homenagem que se prestava a determinado cidadão. Todo mundo apunhado no mais alto sentido. As mulheres de longo, e os cavalheiros de paletó e gravata reluzentes. Trocavam palavras e amabilidade, procurando palavras gentilezas, mostrando erudição...

Na hora de o jantar ser servido, a dama ao lado, aceitou o enorme bife ornamentado (com batatas, aspargos, palmito, cenourinha) e um pouquinho de arroz (porque engorda muito)... mexeu, remexeu, fez que comeu, e devolveu tudo para a lata de lavagem...

Crime maior não pode haver. Enquanto milhares de patricios esperam um pedacinho de pão, muita gente faz isso.

É por isso, que "O Observador" está por cima.

ORGANIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA



João Donzate de Souza, Joaquim F. Barbosa, Dácio Amandeu e Natal Sacamon são os novos integrantes da Brigada de Incêndio da Usina e já receberam do instrutor Hélio Neto, o capacete de Bombeiro. Boa sorte aos Brigadistas que no próximo treinamento da Organização de Emergência, já estarão em ação.

Tão logo foi criada a Organização de Emergência da Usina da Pedra, iniciou-se um programa de treinamentos, visando colocar aptos para a ação de combate a incêndios ou outros sinistros, todos os setores que compõem a Organização.

No último dia 28, aconteceu um exercício envolvendo todos os setores já treinados: Coordenação - Brigada de Incêndio - Vigilância - Comunicação e Alarmes - Apoio e Transportes - Socorro Médico e Grupo de Apoio Geral) e acrescentando-se o Grupo de Operação

que tem como responsáveis: André C. Garnier, Carlos Renor e Carlo A. Valdevite.

O incêndio foi simulado nos tanques de álcool e a ação da Brigada obedeceu à orientação recebida para o procedimento nesses casos, ou seja: procedeu-se ao resfriamento dos tanques vizinhos.

Tudo ocorreu dentro do prazo previsto: desde a chegada dos bombeiros até a transferência para outro tanque, do álcool do tanque que supostamente pegava fogo - tarefa executada

pelo grupo de operações

Algumas falhas, evidentemente, aconteceram, mas aproveitando as palavras do Souza (Copensuar) ao apresentar o treinamento de junho, "errar um erro novo é uma das características do desenvolvimento humano. Se erramos sempre no mesmo erro, é sinal de que não estamos evoluindo".

O Coordenador da Organização, *Godofredo F. Machado*, assim se manifestou sobre este exercício: "A minha palavra é de estímulo, de confiança e de entusiasmo aos brigadistas que desempe-

'Agora é moda'!

É assim que o pessoal diz por aí, e, de repente, tá todo mundo repetindo os mesmos gestos, usando as mesmas roupas, o mesmo corte de cabelo, o mesmo sapato e até construindo casas no novo estilo.

É o fenômeno moda que domina e que se é fruto do progresso, é também produto do consumismo desenfreado que leva as pessoas a gastarem e, muitas vezes, gastar mais do que podem.

Nossa intenção não é falar e, muito menos censurar a moda. Cada um que use o bom senso e viva como quiser. Na verdade, foi pensando nos benefícios de ter a horta em casa que nos ocorreu esta idéia: "Bem que a moda da horta familiar podia pegar".

E, se essa moda pega, num momento em que as coisas não estão fáceis, com os preços dos alimentos subindo constantemente, por certo muito gente viveria melhor.

Já falamos e mostramos neste jornal, hortas formadas em espaço da casa destinado ao jardim, outras que aproveitaram um corredor ao lado do muro e sabemos de pessoas que plantam cebolinha, salsinha em velhas bacias.



Dona Dorsey e Sr. Antônio Méchia

Nesse mês, mostramos a horta do Sr. Antônio Méchia (Carpá), construída no terreno do vizinho. No quintal de sua casa, onde eles tinham a horta, foi preciso construir um cômodo. A solução encontrada para manter a horta foi pedir permissão ao vizinho e aproveitar o terreno baldio, ao lado de sua casa. São 11 (onze) canteiros que garantem a esta família de sete pessoas, uma alimentação sadia e econômica: "Antes de ter a horta a gente gastava mais ou menos Cr\$ 12.000,00 (doze mil). Agora a gente gasta só uns Cr\$ 4.000,00 (quatro mil)", disseram o Sr. Antônio, que já foi hortelão na Fazenda da Pedra. Pois é! Além da economia, há um

outro detalhe a ser destacado quanto as vantagens da horta: ainda referindo-se à moda, e manias que existem atualmente, uma delas felizmente, é a valorização da natureza e propaga-se idéias como estas: Viva o maior tempo possível em contato com a natureza; alimente-se com produtos naturais; traga a natureza pra dentro de sua casa, etc., etc...

Tá aí! Construir horta, cuidar dela, observar o crescimento e colher verduras é uma atividade que está em cima disso e que aliviará o espírito das tensões diárias.

Hoje, é chique comer comida natural e proliferam-se os restaurantes naturalistas e vegetarianos e, principalmente nas grandes cidades isto custa caro. Vá à quitanda e pergunte o preço de um pé de alface ou de um maço de almeirão ou chicória.

Por bem pouco, na verdade, apenas com boa vontade, porque as sementes e o estercor são gratuitamente fornecidos pelo Serviço Social, todos os funcionários poderão ter sua horta em casa e agitar-se na moda do natural que não engorda e só faz bem para a saúde e... para o bolso!

Entre nessa e fique por cima!

rar o Flávio A. Montanari (Costela)

José R. Valdevite (Caraca)

Neste mês, quatro funcionários residentes em Santa Cruz pegaram sementes e estercor para construir a horta: Srs. Sebastião Abac, Antônio Devair, Benedito Guilherme e José Roberto Lunardelo. Funcionários residentes em Cajuru também fizeram o mesmo. Parabéns a todos!

Refeição

de cada dia e os cuidados com os dentes

Nós fazemos nossas refeições todos os dias. Mas, será que a alimentação é feita de forma correta? A refeição precisa ser vista com cuidado, porque dela depende nossa saúde física e mental.

De início, uma coisa fundamental: calma. Nunca se deve comer com muita pressa. Isso é importante para que o organismo receba bem a comida. Deve-se interromper tudo que está sendo feito, para sentar-se à mesa e comer com bastante calma e tranquilidade. E preciso não esquecer de lavar as mãos.

Outra coisa necessária para uma refeição correta é mastigar bem os alimentos antes de engolir. Assim, estaremos acertando a função natural dos nossos dentes. Por isso, eles merecem certos cuidados. Por exemplo: nunca misturar ao mesmo tempo alimentos gelados e superquentes, porque as mudanças de temperatura são prejudiciais, contribuindo para a formação de cáries. Procure tratar bem de seus dentes para ter uma boa digestão.

AGORA ATENÇÃO PARA OS HORÁRIOS DE RETIRADA DE SEMENTES E ESTERCO. (LEVAR A CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR)

Distribuição de sementes e requisição para estercor:

2.a a 6.a feira: das 7,00 às 11,30 horas e das 13,00 às 17,00 horas.

Entrega de Estercor: (Mediante apresentação da requisição) Todas as Quartas, Quintas e Sextas-feiras das 17,00 às 19,00 horas, no Departamento de Promoção Social - Serra.

ATENÇÃO: O pessoal das Fazendas deve procurar o Serviço Social na própria Fazenda, e aqueles que residem em outras cidades (Ribeirão, Cajuru ou Santa Cruz da Esperança) devem procu-

COISAS NOSSAS SO NOSSAS

VIVA O
SUCESSO DA
CAMPANHA CONTRA
O DESPERDÍCIO

Nossos camponeses e todos os funcionários da Usina e Carpa que participam efetivamente da "Campanha contra o Desperdício", dando uma boa idéia para combater os prejuízos e o esforço de várias e natamos oportunidade de pessoal, bastante interessado na Campanha. Realmente, tanto na Usina quanto na Carpa, muita coisa pode e deverá ser melhorada. Há desperdícios que podem, de fato, ser evitados e isso, podemos sentir tendo as sugestões apontadas de uma funcionária que apontava o mesmo problema e a mesma solução. Agora é capturar, pessoal! É tocar a Campanha pra frente, no trabalho e em casa, orientando principalmente os filhos.

Vamos aos lances divertidos e pitorescos do mês:

O pessoal do Departamento Técnico da Usina levou muito a sério a Campanha contra o Desperdício. Tão sério que até exagerou. Na costureira reunião do sábado pela manhã, estavam todos muito concentrados na Sala de Reuniões, com a luz apagada.

Assim também não, né pessoal! Olhe o bom senso. Depois vai gastar no oculista!

Essa aconteceu no último treinamento da Organização de Emergência, quando ligaram na Casa de Fora, para comunicar ao Agente Sr. Geraldo do fogo no tanque de álcool. O Geraldo Borini foi dar o recado e como não sabia que era incêndio simulado para o treinamento foi dizendo: "Tô chamando lá no tanque de álcool que tá pegando fogo. Mas eu tô chegando agora, peguei as 2 horas, não sei de nada, viu!" Calma, Borini!

O guarda Aparecido F. Paula (Usina) ainda não se acostumou bem com o telefone e anda misturando as coisas. De manhã, quando o despertador toca, ele o coloca rapidamente no ouvido e diz: "Alô! Portaria da Usina!" Acorda, Cideli!

* Feijão queimado pode ser aproveitado, sem problemas. Coloque mais água na panela e um chumaco de algodão. Deixe ferver por algum tempo, retire o algodão e use o feijão.

* Se o feijão estiver salgado demais, ponha na panela algumas batatas descascadas ou umas folhas de couve. Quando estiverem cozidas, o feijão estará no ponto. E você terá mais uma "misturinha" para o almoço.

* Se as batatas estiverem murchas, faça uma plástica: tire um pedacinho

Benedito de Oliveira (Ditinho) foi na Ribeirão Diesel com o Zé do Carmo e deu o maior vexame na hora do café. O moço resolveu tomar chd e foi tomado lá fora. Porém, ao sair, meteu o nariz na porta de vidro e até hoje não sabe onde foi parar o copo de chd.

Essa história faz lembrar uma outra, quando a Ci e a Carminha (S. Social) estavam fazendo um Curso na Casa da Cultural (Ribeirão). A Ci foi jogar água pela janela e voltou tudo. Era de vidro e ela não percebeu que estava fechada. Esse povo só dá vexame!

E o Eládio F. da Silva (motorista carpa) foi pra Serrana à tarde com seu caminhão e o deixou no Urenha. No dia seguinte, distrito, veio para a Usina e ficou muito surpreso quando não encontrou seu caminhão no pitto, onde segundo Eládio, estava estacionado ao lado do caminhão do Economista. Foi quando o Galante sugeriu-lhe que o procurasse no Urenha. Fosfozol nele, gente!

Alguém precisa explicar direito pro para o João de Oliveira (Mei-zol) como é que se usa uma ficha telefônica no Orelhão. São o rapaz acaba entrando pelo cano outra vez, né João!

Wilson Donizete (mecnico/Carpa) foi comprar galinha caipira porque lhe disseram que era muito bom, principalmente para ele que estava debilitado, com problemas de estômago. O moço não conseguiu precher o cheque e a dona da galinha interveio dizendo: "Olha, pode levar a galinha e comê-la. Quando o Senhor estiver forte, vem me pagar".

Daniel Correa (Departamento Técnico/Carpa) foi correr da briga na Capri e acertou o olho na quina da parede. Foi o único que viu a briga e não viu a parede. Que azar, hein Daniel!

Contaram-nos que o Luiz Antônio Dias (Oficina/Carpa) está deixando o cabelo crescer atrás para cortar e implantar na frente. E dá certo, Luiz?

Ei Zé Luiz! Como é que foi a história do interfone? Estão te confundindo, hein Zé! Essa não!

João Roberto Rossos foi a Ribeirão fazer compras e ao entrar numa loja, já estava ficando nervoso por não encontrar uma calça do seu agrado. Foi quando estava tentando experimentar uma, que a vendadora se aproximou dele e lhe disse: "Nesta loja só vendemos roupas

para mulheres". O João saiu de fininho!

Que fora, hein moço?

Coitado do Izaci!
O rapaz deu entrada no cartão e ia caminhando para o serviço quando deu um forte espirro e sua dentadura foi parar longe. Como estava escuro, pediu ajuda do Guarda da Portaria que, com farolote o ajudou a encontrá-la.

Tá precisando usar Corega, Izaci!
Até que para colocar a Brasília na garagem não foi tão problemático para o Antônio P. dos Santos. Difícil foi tirá-la para ir ao trabalho. Foi preciso ajuda do Antônio Luiz Carnavel e mesmo assim, ainda chegou fora do horário.

Você é novo Veludo! Com o tempo aprende!

José Carlos Severino (Oficina/Carpa) ganhou um tatu e o soltou no quintal de sua casa para comê-lo no domingo.
Quando não foi sua surpresa ao constatar que o tatu fugira.
É isso aí, Zé! Quem não tem tatu, come chuchu!

Clauza Aparecida Grazina (Almoxarifado/Fazenda) disse que em sua casa há tantos gatos que eles entram no fogo de lenha, e quando sua mãe acende o fogo, eles ficam tão desesperados que saem pela chaminé.
Pode isso, gente!

Ei Jorge (Almoxarifado/Fazenda)! Conta pra gente essa história de papagaio "dedo-duro". Você se deu mal com ele, né?

Nossas felicitações ao Edson (Tributário/Usina) e Simone Mendes pelo notívado ocorrido dia 06 de agosto. Parabéns! Aguardamos os doces!

Disseram-nos que o Edson ficou tão nervoso que pretendia servir o champagne sem abrir a garrafa. Calma, Edson!

Jair Capeta (Contabilidade/Carpa) garante que conhece um equo-gue onde se vende carne bovina, suína e FRANGUINA. Dá pra engolir gente!

João Brunio Marques (guarda/Usina) ganhou um casal de jumento que veio do norte, mas disse ele, que como o capim daqui é diferente, eles só comiam terra, intoxicaram-se e morreram. Coisas de jumentito!

Outro dia veio um caminhão truck para pesar e o Antônio Luiz

de Mello (Chaminé) insistiu com o motorista para levantar o truck, porque dessa forma ele pesaria menos.

Uíres Cirilo de Paula (Almoxarifado/Fazenda) perguntou ao Nardim se a escada de encosto que havia chegado era de uma ou de duas pernas.
Foi uma mão de obra explicar pro moço que escada de encosto tem uma perna só, porque é de encostar na parede.

Podes crer! O Wilson Rodrigues disse que viu um Aparelho de Som "Três em Um", tão bom que pegou até a Rede Globo e outras mais.
Pode comprar Wilson! Esse é dos bons!

José Luiz Montanari ficou preso no banheiro do Departamento Agrícola. A fechadura enguiçou e de nada adiantou chamar a Célia ou a Cidinha, porque elas já tinham ido embora.

Conclusão: o moço precisou arrancar a fechadura com o canivete. Isso já eram 18 horas. O moço ficou nervoso e jogou tudo no lixo, inclusive o canivete. No dia seguinte, Binga, Costela e Careca estavam ajudando o moço procurar a "arma".

Foi de dar dó! Pois é! Os rapazes do Laboratório/Usina não querem falar no assunto, se negaram a dar qualquer informação sobre o jogo, onde eles foram derrotados por 18 a zero.

Te cuida Cesinha! O rapaz veio trabalhar de carro e foi pra casa de ônibus. No dia seguinte perdeu a hora foi procurar o carro e aí se lembrou de que o havia deixado na Usina. Isso é que é cueca legal, hein?

Tem novos moradores na Fazenda da Pedra. Boas-vindas ao casal Romes Eurripedes Margal (Oficina/Carpa) e Maria de Fátima. Aíáá, eles são recém-casados.

Renato Bibian, Carminha e o filho João Paulo, também mudaram-se para a Pedra.

Sejam todos bem-vindos.
"COISSAS NOSSAS...
SÓ NOSSAS"

José Luiz Sangali (Grata) tomou umas e outras, tirou o Tape do carro e colocou no porta-malas. Passados uns dias foi ligado para curtir um som e "cadê" o Tape. Não vaciou e correu na Delegacia e pediu providências ao Sr. Delegado. Quando foi mexer no porta-malas encontrou o tape e então, muito sem jeito foi à Delegacia retirar a queixa.

Armando Parreira Bertagnoli, estava em sua casa assistindo televisão, quando ouviu um estrondo na cozinha. Ficou muito assustado, mas criou coragem e foi ver o que era. Na cozinha viu "cacos de prato" para todo lado e aíndá, um pedaço sobre a mesa se desfazendo e se esfarralhando todo. Era prato duralex. Esse é dos bons, hein Armando!

Ainda bem que o Moura não é juiz de futebol, caso contrário o Sérgio (Santos) estaria frito, porque nosso amigo Mourinha está tão implicado com o moço que não pode nem ouvir falar nele.
(Já pensou Moura, se ele vem para o Corinthians?)

NOSSA BOA IDÉIA:

Para combater o desperdício nossa boa idéia é que você pare de fumar. Sua saúde vai lucrar muito... seu bolso também.

"COISSAS NOSSAS
NA SANTA MARIA

Estela (Escritório/Fazenda) estava fazendo pagamento, juntamente com a Sandra na Fazenda Sapé e quando terminaram, a pressa era tanta que ela trocou a perna Kombi pela camioneta do Sr. Armando. Calma, Estelinhai!

E por falar em Sr. Armando se ele não dá o grito, a Agda o deixava trancado no Escritório da Fazenda Sapé.

Ei Casetrá! Explica pra nós que história é essa de trocar uns parafusos na Oficina? Não entendemos nada!

Dinns Furtini (motorista) está ansioso por fazer uma troca: um Tape por um par de alfinças. Tá bem intencionado, hein moço?

A Sandra caiu no conto da rã. O Pedro (eletricista) entregou-lhe um sapo e a moça cuidou dele com muito carinho, pois pretendia levá-lo para o ranário, certa de tratá-lo de rã.

Imaginem só a cara dela quando o Sr. Nilson confirmou tratar-se realmente de sapo.

Simone e Rose (Almoxarifado) estão apostando pra ver quem se casa primeiro.

Ei menthas! Calma que a coisa é séria!
E foi a Rose que outro dia por causa de um ratinho, subiu na mesa, gritou, chamou os bombeiros, S.O.S., etc., etc. (E tá pensando em casamento!)

DICAS ECONÔMICAS

da casca, no centro, depois introduza no lugar, uma agulha grossa com um barbante. Una as batatas como se estivesse enfiando um colar e deixe tudo de molho na água fria por algum tempo. Ficam fresquinhas!

* Coloque uma rodela de limão ou uma colher de vinagre na vasilha junto com os ovos que você deseja cozinhar. Isso evitará que a vasilha fique preta.

* Para que seu arroz fique quentinho por mais tempo, enrolê a panela em jornal e guarde na estufa ou no forno.

APROVEITAMENTO RESÍDUOS DA SOJA

A Vaca Mecânica está instalada na Fazenda da Pedra e as primeiras experiências para aproveitamento dos resíduos de soja que diariamente sobram do processo de fabricação do leite (Vitaminado), estão sendo feitas no Clube de Mães da Fazenda da Pedra.

As donas de casa que participam do Clube testaram e aprovaram os croque-

tes e o bolo, feitos com os resíduos na aula de culinária.

Agora, esses resíduos estão sendo fornecidos às mães para serem utilizados na alimentação da família. Fomos informados de que a aceitação é boa e o Serviço Social estuda a possibilidade de distribuição dos resíduos nos outros clubes, principalmente nas Fazendas.

PROGRAMAÇÃO DE FÉRIAS



Fragrantes da Quadriana.



Jogo de Handebol Masculino. Destaque para Marcelo Giolo (artilheiro) que está arremessando a bola.



Equipe campeã do Voleibol. De pé: Marcelo, Galton, Adauto e Marcos. Agachados: Antônio Marcos, Aruado e Edgar.



Vencedoras da prova de agulha na Ginástica: Lucimáia da Silva e José Roberto de Souza.



Equipe campeã do Mini-basquete: Fumaça, Alexandro, Bida, Edson, Júlio e Marcelo.



Fragrante da partida de Handebol Feminino.

A Programação de Férias que o setor de Educação Física do Serviço Social preparou para as crianças foi muito animada.

A abertura foi no dia 04 com a festa junina (ou julhinha, né?) e perto de 300 crianças participantes da Educação Física estavam presentes, acompanhando felizes, o desenrolar do casamento caipira, que tinha além dos noivos e do padre, o sacristão e ainda os pais, os avós, os tios e os padrinhos dos noivos e até acompanhamento no violão, com a dupla *Luciana Neto e Elias Barbosa*.

Além destas, outras crianças se apresentaram, quase sempre preferindo as músicas sertanejas, embora Vinícius de Moraes também estivesse no repertório da garotada.

As garotas menores, do período da tarde, dançaram a quadrilha e, ao som da sanfona do *Benedito Nascimento* (Bode) acompanhado pelo *Delaspora* no pandeiro, - a meninada organizou o "forró", que alias, estava bastante animado.

A partir do dia 06, na sede do Serviço Social em Serrana realizaram-se os jogos de Voleibol, Mini-Basquete, Fute-

bol de Salão, Handebol e Queimada, disputados entre as turmas que estão aprendendo as mesmas modalidades, o que gerou maior interesse motivação nas crianças.

Na manhã do dia 13, no Estádio Irmãos Biagi (Fazenda da Pedra) aconteceu uma gincana muito divertida, com as seguintes provas e vencedores: - GAROTA AÇUCARADA: Atlete de Fátima dos Santos e Rogério Apolinário de Souza.

- CORRIDA DO CHICLETE: Leandra de Oliveira.

FUNCIONÁRIOS "NOTA 10"



Rezende, Manoel Matheus Carmo, Antônio Moreira e Jocelino José da Costa não tiveram nenhuma falta, desde o início da safra, 11 de abril.

Estes são os funcionários, da Carpa que não tiveram nenhuma falta desde o início da safra - 11 de abril até o dia 30 de julho. São eles: *Neide Gonçalves, Alice Aveilino, José Delfino Rezende, Manoel Matheus Carmo, Antônio Moreira e Jocelino José da Costa*.

Parabéns a todos pelo grande esforço e responsabilidade. Nota 10!

Também merecem nossos cumprimentos os funcionários que nesse mesmo período tiveram apenas uma falta.

São eles: *Luiz do Amaral, Luiz Carlos M. Nassaro, Luiz Evangelista de Souza, Maria José de Oliveira II, Luiz Carlos F. Nunes, João Pinheiro da Rocha, Erenita Nunes da Silva, Genildo F. da Sil-*

va, Valmir Felipe Nunes, Ana Maria do Carmo, Luiz Lino de Souza, Armando de Souza, Expedita A.S. Rodrigues, José Ribeiro da Silva, João Donizete Alves II, Jorge Ferraz Pereira, José de Carvalho II, Lúcia Donizete dos Passos, Gilberto Alves da Silva, José Rodrigues II, Luiz Carlos Azarias, Luiz Carlos Guimarães e Corinda de F. Chrispin.

Ainda nos resta cumprimentar aquelas funcionárias que têm se empenhado e procuram não falar ao trabalho. São muitos os que nesse período tiveram 02 faltas e também sabemos que são muitos os funcionários que, embora com 03 ou 04 faltas, se esforçam por comparar ao trabalho, conscientes de que esta atitude beneficia a si próprio.

CHORINHO NOVO

Nossas "boas-vindas" aos filhos de funcionários da Usina, Carpa e Santa Maria, nascidos recentemente.

Parabéns aos pais e familiares. Que Deus abençoe a todos, principalmente aos bebês, dando-lhes saúde e que suas vidas sejam úteis e agradáveis.

SANTA MARIA

No dia 21 de fevereiro nasceu THAÍS, filha de Regina Lúcia V. Del Monte e Nicolau Del Monte.

USINA

Dia 30 de junho nasceu CARLOS ALBERTO, primeiro filho do casal Sebastião P. Trindade (Maranhão) e Elizabeth V. da Trindade.

NESLENE é a primeira filha do Sr. Manoel Ferreira da Silva e dona Maria Zélia Moreira da Silva. Ela nasceu dia 1º de julho.

No dia 03 de julho, nasceu PAULO HENRIQUE, filho do casal José Reis Pereira e Gessi J. Barbosa Ferreira. Dia 08 de julho, nasceu ADAO CÉSAR, filho do Sr. Marinho Barbosa dos Santos e Ana Maria dos Santos. O casal já tem duas filhas.

CARPA

DAVID CHRISTYAN, primeiro filho do casal Antônio Benedito A. Moreira e Elizabeth de Fátima F. Moreira, nasceu dia 14 de julho.

Dia 15 de julho nasceu EDER AUGUSTO, o 3º filho do casal Dilso A. Batista e Neide R. da Silva Batista. GISLAINE APARECIDA, primeira filha de Anísio Sebastião e Creusa Maria, nasceu dia 20 de julho.

No dia 22 de julho, nasceu LUCAS, primeiro filho do casal Angelo M. Bertagnoli e Luiza Helena P. Bertagnoli.

OLHA AÍ GENTE

Olha aí, gente!

A "Campanha contra o Desperdício já começou a dar bons resultados no Escritório da Usina. O pessoal do Arquivo nos informou que, no mês de junho, foram requisitadas 68 fitas para máquinas de calcular. Em julho, com o início da Campanha, esse número caiu para 49. Parabéns, turma! "De grão em grão..."

Economia de combustível: motoristas que trabalharam melhor

Parabéns aos MOTORISTAS DA USINA, CARPA e SANTA MARIA, que no mês de julho alcançaram as melhores médias na economia de combustível, transportando cana e vinhaça.

Na Carpa, o motorista *Hélio Aparecido Souza Carvalho* permaneceu na liderança, e inclusive melhorou sua média: passou de 1,67 Km/l. para 1,83 Km/l. Parabéns Hélio!

Norivaldo Guirão (Usina) também conservou a posição de liderança e emparou a média com *Floriano A. Vitorelli*. Na Santa Maria, os Motoristas *José Carlos Martins* passou do primeiro lugar no mês de junho para o segundo em julho. Que pena! Enquanto isso, *José Borges* passou do segundo (junho) para o primeiro lugar em julho. Parabéns. E o que será que houve com o Ge-



Motoristas que trabalharam melhor na Santa Maria: José Carlos Martins, Antônio Passilongo, Luiz Carlos M. Maritan, Décio Aparecido de Souza, João Paulo Borges, Geraldo dos Santos Araújo, José Borges e Wilton Apareci do Chavans.



Motoristas que trabalharam melhor na Usina e Carpa (junho): Carlos Roberto da Silva, Sebastião dos Reis Luz, Hélio Ap. S. Carvalho; Dorival dos Santos, Florian A. Vitorelli, Norival Guirão, Wilson Beluti.

raldo dos Santos Araújo que do primeiro (junho) passou para o terceiro lugar em julho? Foi pena, Geraldo!

Vamos as melhores médias na CARPA e USINA.

VINHAÇA

- MERCEDES 2213
CH. 113 - Média 2,63
Luiz Antônio Ricardo e Wilson Beluti

CANA

- MERCEDES 1313
CH. 110 - Média 2,46
Francisco Baricalla

- MERCEDES 2213
CH 126 - Média 2,37
Carlos Roberto da Silva

- MERCEDES 1519
CH 167 - Média 2,38
Sebastião dos Reis Luz

- MERCEDES 1519 - Romeu/Julietta
CH 171 - Média 1,83
Hélio Ap. de Souza Carvalho

- MERCEDES 2219 - Romeu/Julietta
CH 177 - Média 1,88
Dorival dos Santos

- DODGE E-13
CH 148 - Média 1,38 - Florian Vitorelli
CH. 150 - Média 1,38 - Norivaldo Guirão

SANTA MARIA
MÊS DE JUNHO:
1.º lugar: 1313 - José Carlos Martins
C-066 2,624
2.º lugar: 1313 - Antônio Passilongo
C-083 2,623

3.º lugar: Luis Carlos Maranhá Maritan
C-065 2,556
1.º lugar: 2213 - Geraldo dos S. Araújo
C-052 2,518
2.º lugar: 2213 - José Borges
C-040 2,517
3.º lugar: 2213 - Wilton Apdo. Chavans
C-048 2,372

MÊS DE JULHO:
1.º lugar: 1313 - Décio Apdo. de Souza
C-084 2,963
2.º lugar: 1313 - José Carlos Martins
C-066 2,863
3.º lugar: 1313 - João Paulo Borges
C-087 2,828
1.º lugar: 2213 - José Borges
C-040 2,723
2.º lugar: 2213 - Wilson Apdo Chavans
C-048 2,677
3.º lugar: 2213 - Geraldo dos S. Araújo
C-052 2,633



José Roberto Costa (Transporte); Dairir Ferreira e Antônio Carlos Mechia (Operadores da Sonda); Israel Donizete Elias (Transporte) e ao lado o motorista do caminhão da Fazenda Santa Clara, José M. de Oliveira.



Marcos Tritoto (responsável pelo Laboratório); André E.C. Cortim, José Mauro de Oliveira e Paulo H. dos Santos (Refratômetro); Joel Do nizeze dos Santos, Luiz Eduardo Soeira e José Marcelo Dias (Prensas).



Bartolomeu M. Ferreira e Valdenir N. do Nascimento trabalham no Desintegrador.

Este é o Laboratório de Controle de Qualidade da Cana, recentemente instalado na Usina (ao lado da nova Balança) para atender ao novo sistema de pagamento de cana pelo teor de sacarose, implantado a partir de 1º de junho.

SUGESTÕES SIMPLES E OPORTUNAS PARA GARANTIR A SEGURANÇA

pre atento a tudo que possa ocasionar acidente, principalmente no seu setor de trabalho: a oficina.

Assim, pensando na sua própria segurança e na segurança dos companheiros ao manipular cargas suspensas, Sr. João sugeriu a confecção de um instrumento com gancho para manipular essas cargas.

No caso das colhedoras de cana, essa medida é muito importante, porque dará segurança ao mecânico que for lidar com a máquina, principalmente quando for necessário tirar os elevadores das colhedoras.

Agora com os ganchos, o mecânico não trabalhará mais ao lado, ou debaixo da peça. Ele fará esta operação a uma distância aproximada de 03 metros e se ocorrer a queda dos elevadores, ele estará protegido.

Parabéns pela sugestão, Sr. João. Realmente ela é bastante oportuna!



Sr. João Carrascosa nos mostra o instrumento com gancho confeccionado por sugestão sua, para manipular cargas suspensas.

Sr. João Carrascosa, mecânico da Santa Maria é um cipeiro atuante, sem-



No último dia de trabalho do Sr. Hilário, Zézinho fez esta foto.

Aquele abraço

Sr. Hilário

Dia 09 de julho foi o último dia de trabalho do Sr. Hilário Cavallieri.

Carpinteiro habilidoso, fala mansa, andar calmo e compassado, feições serenas e um vovô muito coruja da netinha Laura, Sr. Hilário chegou aos 59 anos e nada mais justo que o merecido descanso que a aposentadoria lhe proporcionará, depois de 39 anos e 2 meses de trabalho, 27 anos e 9 meses de Usina onde, conforme nos disse, além do filho Márcio, que trabalha na C.P.D. (Centro de Processamento de Dados), deixa muitos amigos e leva boas lembranças.

Aquele abraço, Sr. Hilário! Que o descanso seja bem aproveitado, principalmente com as tranquilas "pescadinhas" no Rio Pardo, que bem sabemos, o Senhor tanto gosta.

CASAMENTO & VIDA NOVA

Nossos parabéns aos funcionários da Usina, Carpa e Santa Maria pelos enlaços recentes. Deus abençoe a todos e lhes dê Paz, Saúde e Prosperidade.

SANTA MARIA
No dia 21 de maio, casaram-se Luiz Carlos M. Maritan (motorista - Fz. São Carlos) e Sônia Alves.

CARPA
Antônio de Fátima da Silva e Silvana R. Prado da Silva, no dia 02 de julho.
Luiz Carlos Dias I e Elena M. Vieira Dias, no dia 16 de julho.

USINA
Écio Aparecido de Souza e Sônia M. dos Santos, no dia 23 de julho.
Francisco Amaro dos Santos e Ângela M. da Costa dos Santos, no dia 30 de julho.

FUNCIONÁRIOS

AUXÍLIO FUNERÁRIO

Necessitando desse serviço procure a FUNERÁRIA NICÁCIO em Ribeirão Preto à Rua Amador Bueno, 714. Leve a Carteira de Identificação do(a) Falecido(a).

AUXÍLIO NA COMPRA DE ÓCULOS

Você tem Cr\$ 4.500,00 de ajuda. Leve a Receita Médica e a Carteira de Identificação e compre na Ótica que lhe oferecer o melhor preço.

RIBEIRÃO PRETO:
- A ESPECIALISTA: Rua Visconde de Inhaúma, 456.

FOTÓTICA: Rua Tibiriçá, 556 ou Loja 60, no Shopping.

ASSISTÊNCIA HABITACIONAL

Para funcionário que não possui a sua casa própria, procurar o Departamento Pessoal ou o Serviço Social.

BOLSAS DE ESTUDO

Para cursos técnicos e superiores.

AUXÍLIO MATRIMONIAL

Para funcionário(a) com 3 anos de firma, no valor de 01 (um) salário mínimo. Apresente a declaração do Cartório no Departamento Pessoal.

SEGURO DE VIDA

Para invalidez permanente, por morte acidental ou natural.

EXCURSÃO DE FÉRIAS

Geralmente no final do ano, a Empresa oferece, com subsídio, a oportunidade para funcionários e familiares excursionarem.

HORTA FAMILIAR

Sementes e estercos gratuitos para os funcionários.

CLUBES DE SERVIÇO

Ensina bordado, corte e costura, crochê, pintura, cerâmica, etc. Para mães e filhas de funcionários. Procurar o Serviço Social.

ESCOLA DE ARTES

Para meninos de 9 a 14 anos. Ensino na electricidade, marcenaria, metal e cerâmica. Procurar o Serviço Social.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Para meninos, meninas e moças, com professores especializados. Procurar o Serviço Social.

OUTROS BENEFÍCIOS

- Controle de Verminose;
- Vacinação Anti-terânica (Faz. Santa Maria);
- Vaca Mecânica (distribuição de leite a todos os funcionários);
- Auxílio Doença para os filiados ao Funrural;
- Ajuda em Alimentação Escolar (açúcar e outros gêneros às escolas de Serrana);
- Material Escolar;
- Jornal "O Observador" (distribuição gratuita a todos os funcionários;
- Cine Serrana - 50% de desconto nos ingressos;
- Areas de Lazer - campos de futebol, quadra, bocha, etc.

CLUBE DE MÃES



A partir de agosto os Clubes de Mães de Serrana e Fazendas trabalharam também com cerâmica, além dos trabalhos de rotina: crochê, pintura em tecido, etc.

Na foto, o Clube de Mães da Fazenda Laranjeiras o primeiro a receber cerâmica. As mães gostaram e prometem caprichar nas peças.

ATENÇÃO

A Usina mantém convênio com as óticas:
A ESPECIALISTA - Rua Visconde de Inhaúma, 456
FOTÓTICA: Rua Tibiriçá, 556 / Loja Shopping - Loja 56

DEPOIS DE FAZER A COTAÇÃO, COMPRE SEUS ÓCULOS NAQUELA QUE LHE OFERECER O MELHOR PREÇO.

Vamos à praia pessoal

No final do ano, de 25 à 31 de dezembro, teremos a excursão para a Cidade Ocean - Praia Grande, onde ficaremos alojados na Colônia de Férias dos Comerciantes do Estado de São Paulo.

Os funcionários e dependentes, interessados em participar do passeio poderão fazer sua reserva no Serviço Social, em Serrana ou nas Fazendas, no período de 25 à 29 de agosto e boa viagem!...

COMUNICADO Unimed

Comunicamos aos funcionários da USINA, CARPA e SANTA MARIA, que a partir do mês de agosto, foram alterados os preços dos serviços da UNIMED.

CONSULTAS: a participação do funcionário continua sendo de 50% que corresponde à Cr.\$ 2.550,00 (dois mil e quinhentos e cinquenta cruzeiros), por consulta.

INTERNACÕES: Informações no Serviço Social em Serrana e nas Fazendas.

Atendimento Neurológico! Consulta e Eletroencefalo em Serrana



Dr. Marcos J. Cobalchini, neurologista.

A partir de julho, os funcionários da Usina, Carpa e Santa Maria e seus dependentes que necessitarem de atendimento neurológico, ou mesmo de Eletroencefalograma poderão fazê-lo em Serrana, com a facilidade de não mais precisar deslocar-se para Ribeirão Preto.

A Usina firmou convênio com **Dr. Marcos José Cobalchini** que acaba de instalar consultório em Serrana, na Rua

A "Carteira de Identificação" é um documento muito importante. É necessária a sua apresentação no uso de todos os benefícios que a Empresa lhe oferece. Conheça os benefícios para o funcionário titular e seus dependentes.

ATENDIMENTO MÉDICO

(Consultórios)

SERRANA: Rua Rio Grande do Norte, 36 - Atendimento: de 2.ª a 6.ª feira, das 7 às 19 hs. e aos sábados das 7 às 11,30 hs.

SERRA AZUL: Rua Capitão Reis, s/n.o (Dr. Laércio M. Andrade Júnior).
SANTA CRUZ DA ESPERANÇA: Às 4.ªs feiras às 18 hs na Praça Júlio Prestes, 184.

ATENDIMENTO HOSPITALAR

Para casos de urgência:

SERRANA: Hospital Santa Casa de Serrana - Rua João A. Terçaríol, 67.
ALTINÓPOLIS: Hospital São Paulo - Rua Paraná, 168.

CAJURÚ: Irmandade da Casa de Caridade São Vicente de Paula - Rua Dr. Milton Mourão de Mattos, 460.

UNIMED: Para serviços especializados - só com encaminhamento.

ATENDIMENTO FARMACÉUTICO

Para usar este Benefício leve a Receita Médica e a Carteira de Identificação do Paciente.

SERRANA: Farmácia Katia, Drogeria Nossa Sra. Aparecida, Farmácia Popular.

SERRA AZUL: Farmácia São José - Rua Cel. Luiz Venâncio Martins, 605.

ALTINÓPOLIS: Farmácia Modelo - Rua Cel. Honório Palma, 795.

RIBEIRÃO PRETO: Drogacenter - Rua Gal. Osório, 351; DrogaLá - Rua Gal. Câmara, 1633.

CAJURÚ: Farmácia Nossa Sra. Aparecida - Rua Dona Maria Pires, 656.

SANTA CRUZ DA ESPERANÇA: Posto de Medicamento Nossa Senhora da Esperança - Pça. Júlio Prestes, 331.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Todos devem passar pelo dentista; dê o seu nome e de seus dependentes, nos seguintes locais:

SERRANA: Depto. de Promoção Social (Associação) - Rua Particular, 2.
FAZENDAS: Procure a Assistente Social.

LAVOURA E/OU USINA: Chefes de Turma, Pessoa que faz o apontamento ou o Supervisor de Segurança.

SERRANA: Clínica de Serrana - Rua Rio Grande do Norte, 36/40.

SERRA AZUL: Dr. Sívio Alves Baptista - Rua Cel. Luiz Venâncio Martins, 212.

ALTINÓPOLIS: Dr. Carlos A. Criviente Mango - Rua Cel. Honório Palma, 520.

RIBEIRÃO PRETO:

Dra. Jacira Keer Bullamah - Rua Campos Sales, 1045; **Dr. Eduardo Toshio Yamamura** - Rua Laguna, 1003 e Rual Gal. Câmara, 1209.

CAJURÚ: Dr. Tadeu Raymundo Ré - Rua José Bonifácio, 420.

SANTA CRUZ DA ESPERANÇA: Dr. Tadeu Taimundo Ré - Praça Júlio Prestes, 184.

NÃO SE ESQUEÇA: PARA USAR ESTES BENEFÍCIOS APRESENTE A SUA CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO

Santa Mariana F.C.:

o melhor time do mês

Titular e Aspirantes do S.M.F.C. estiveram invictos no mês de julho.

São vitórias obtidas graças ao esforço, a dedicação, responsabilidade e seriedade dos jogadores que não se poupam dando o melhor de si em campo, alegrando a torcida das Fazendas Sta. Mariana e Laranjeiras que comparece regularmente ao campo na Fazenda Santa Mariana para prestigiar as duas equipes.

Os Aspirantes fizeram excelentes partidas e registraram 2 goleadas: uma de 7 x 0 frente ao Riachuelo E.C. de Batatais e outra de 7 x 2 frente ao São José E.C. de Altinópolis.

Os Titulares, mesmo sem goleadas, mantiveram-se constantes e registraram merecidas vitórias, inclusive de 3x0 frente aos Veteranos de Serrana.

Salvem, Gabine e Luiz foram os artilheiros, assinalando 05 gols cada. Parabéns Santa Mariana F.C.

JUVENIL: O TIME DOS GOLS



Julinho, artilheiro do mês, com 6 gols. Ele é do Juvenil A.A.P.

'Esse time vai longe'
São palavras do Wilson Rodrigues, diretor e técnico do Juvenil A.A.P. e a julgar pelos excelentes resultados, não há dúvida de que será assim.

Os garotos são muito esforçados, responsáveis e estão bem entrosados. Em 05 partidas realizadas em julho, sofreram apenas uma derrota para 04 vitórias.

Mas, o que caracteriza esse time é a quantidade de gols que consegue marcar. Nesses jogos sofreram 10 e assinalaram 22. É o time que deu mais alegria à torcida, que gosta e quer ver gols, mesmo sendo reduzida como é o caso.

Parabéns jovens!

É atenção: Vem aí o mais novo time da A.A.P.! Está nascendo o Infantil, com garotos de 08 à 12 anos, também sob o comando do Wilson que já está selecionando e treinando vários garotos para o elenco.

TITULARES

Em 05 partidas realizadas os titulares conseguiram apenas 02 vitórias e foram derrotados 03 vezes consecutivas. Como já afirmamos, esses resultados são muito pobres para uma equipe que foi Campeã no Torneio Cidade de Serrana.

Conversamos com IDEVALDO BERTAGNOLLI, jogador assíduo do Titular, que desabafou:

—'Esta faltando mais empenho e mais interesse dos jogadores e dos dirigentes. O time está desorganizado, cada um faz o que quer e o resultado aí está. Os jogadores faltam, não justificam, não avisam e daí não dá tempo de arrumar outro para substituí-lo e acaba sobrando para alguns do Aspirante que jogam a 2.a partida cansados embora ainda façam muito e até façam gols

Veteranos AAP

agora vai

Parece que "as coisas engrenaram"! É essa a impressão que se tem ao constatar os resultados dos últimos jogos dos Veteranos.

Em julho, eles registraram uma derrota e três vitórias consecutivas. Fizeram 08 gols, assinalados por Adão 4, Jorge 1, Chará 1, Elvito 1 e Nenê 1.

Realmente, a equipe está mais coesa e se observa algumas jogadas combinadas. Cresce o entrosamento entre os atletas e essa é a razão apontada pelo técnico Hélio Netto, como responsável pelos bons resultados obtidos pelo time.

E para quebrar o tabu de que agosto é o mês do azar, eles entraram com tudo e no primeiro jogo do mês venceram por 4 x 1 a equipe Moizeza F.C.

A.A.P. ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PEDRENSE

Não fosse a derrota de 1 à zero sofrida no último dia de julho, diante do Paulistano F.C., o time continuaria invicto e permaneceria na galeria do "O melhor time do mês".

A grande vitória da equipe aconteceu no dia 10, diante do S.C. Atlético, numa goleada de 8x3.

Foram 04 vitórias - e os 16 gols da equipe foram marcados por: Devair 4, Fefeu 2, Edinaldo 2, Vanil 2 e Betinho, Gilmar Coelho, Railton, Edgard, Wiltono e Sívio Lima 01 gol cada.

CIPA/USINA ELEGERÁ NOVA DIRETORIA

Nos dias 13/14 e 15 de setembro, todos os funcionários da Usina estarão votando para eleger os companheiros de trabalho que farão parte da XV Diretoria da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), como representante do empregado.

São candidatos os seguintes funcionários:

SEÇÃO 01: Fabricação de Açúcar:
Francisco Rodrigues, José Cândido Luiz, Luiz Felício, Pedro Dias Correa.

SEÇÃO 02 - Fabricação de Alcool:
Arthur Henrique Ravanelli, Emílio de Souza Santos, João Alves da Silva, Paulo Eduardo Carnaval.

SEÇÃO 03 - Administração Geral:
Abel Vasques, Carlos César Rastelli, José Ferreira Souza Filho, Luiz Augusto Del Agostini.

SEÇÃO 04 - Manutenção Força e Luz/

FUTEBOL NA STA MARIA VAI BEM

Foram apenas duas partidas realizadas no mês, mas, foram suficientes para deixar satisfeitos jogadores e torcida daquela fazenda.

É que no jogo do dia 03, contra o Madureira F.C., houve empate do Titular com muitos gols: 4x4, marcados por Ivair 1, Valdir 2 e José Altton 1.

Os Aspirantes venceram por 2 à 1 com gols de Adelino e Osvaldo.

Porém, foi no dia 24 de julho que as duas equipes surpreenderam, jogando com os times completos e vencendo de goleadas o Bela Vista de Cravinhos.

O Aspirante deu um show de bola e marcou 6 x 0, com destaque para Carcará que fez 3 gols e com Adelino, Osvaldo e Luiz completando o placar.

O Titular, numa de suas melhores partidas, venceu fácil por 3 x 0, com gols de Ivair, Nei e José Airton. Os meninos da Santa Maria correram os 90 minutos, com o meio campo formado pelo trio de destaque no jogo Ivair, Nei e Valdir.

Apoiados pela torcida da fazenda que sempre comparece para prestigiar seus jogadores, as duas equipes tem se saído muito bem, conforme nos informou um dos responsáveis e também jogador, Dionísio.

RECAP DO AOS PAIS

Sei que o Senhor me ama muito. Sei que sou seu filho. Sei que seu trabalho e suas preocupações visam meu bem-estar. Sei que o Senhor se orgulha dos filhos que tem. Mas, tenho hoje uns pedidos a lhe fazer. Desejaria que o Senhor perdesse um pouco mais de seu tempo comigo. Não tenho coisas muito importantes a lhe dizer. Mas, gostaria de me sentir importante, com sua mão passando em minha cabeça e com suas perguntas carinhosas a respeito de minha vida. Quero ter respeito para com o Senhor, mas quero também me sentir à vontade, com sua presença. Gostaria de contar ao Senhor minhas preocupações e minhas esperanças. Sei lá! Talvez eu esteja sonhando, mas gostaria de poder escutar também suas fragueiras e suas angústias. Quero que o Senhor me fale de Deus através de suas ações e de seu semblante. Exijo demais, meu pai? Mas preciso de tudo isto! O Senhor sabe o quanto lhe quero bem!

Seu filho

(Colab. José Flávio Paiva em homenagem ao Dia dos Pais)

